

## AGENDA

### ● Teleconferência da Petrobras

A Petrobras realiza, às 14h, a teleconferência para comentar os resultados do terceiro trimestre de 2014, divulgados ontem.

### ● BC divulga ata do Copom

O Banco Central publica, às 8h30, a ata da última reunião do Comitê de Política Monetária.

### ● IBGE anuncia taxa de desemprego

O IBGE informa, às 9h, os resultados da Pesquisa Mensal de Emprego do mês de dezembro e do fechamento de 2014.

### ● Resultado primário de 2014

O Tesouro Nacional revela, às 10h, o resultado Primário do Governo Central de dezembro. O resultado traz o desempenho do governo em arrecadação, despesas e Previdência Social.

### ● FGV revela IGP-M de janeiro

A Fundação Getulio Vargas (FGV) divulga, às 8h, o Índice Geral de Preços do Mercado (IGP-M) referente ao mês de janeiro.

### ● Barbosa tem reunião na Fiesp

O ministro do Planejamento, Nelson Barbosa, se reúne, às 9h, com representantes do setor produtivo na sede da Fiesp, em São Paulo. Às 14h, Barbosa participa de reunião do Grupo de Conjuntura da Fundação Perseu Abramo, que é ligada ao PT.

## Ação da Petrobras cai após balanço omitir corrupção

A Petrobras apresentou estimativa de que seus ativos estão inflados em R\$ 88,6 bilhões, mas decidiu deixar o número fora do balanço não auditado do terceiro trimestre de 2014, divulgado na madrugada de ontem. Com isso, as ações da estatal despencaram - a queda foi de 11,21% -, o que levou a uma perda de R\$ 14 bilhões no valor de mercado. A decisão de divulgar o balanço sem contabilizar as perdas envolvendo a corrupção apurada pela Operação Lava Jato teve o aval do Palácio do Planalto. Os números não convenceram os integrantes do conselho de administração. Sem consenso, a opção foi evitar um novo adiamento do balanço para não ter de pagar antecipadamente dívidas estimadas em pelo menos US\$ 800 milhões. Pelos cálculos, há ainda ativos subavaliados em R\$ 27,2 bilhões, o que resultou em rombo potencial de R\$ 61,4 bilhões. Caso o rombo seja confirmado, acionistas podem não receber dividendos neste ano.

## Estatel delimita corrupção ao período anterior a Graça Foster

Ao divulgar ontem o balanço do terceiro trimestre do ano passado, a Petrobras delimitou as irregularidades e crimes detectados pela Operação Lava Jato da Polícia Federal ao período que vai de janeiro de 2004 a abril de 2012, época em que Paulo Roberto Costa ocupava a Diretoria de Abastecimento da estatal. A análise se baseou em depoimentos prestados à Justiça Federal em Curitiba por Costa e outros acusados de integrar o esquema de corrupção na petrolífera. A opção sugere uma estratégia para blindar a atual presidente da estatal, Graça Foster. Em comunicado, a estatal alega que "não tem ciência de evidências materiais" de que o esquema de corrupção tenha afetado "outros contratos fora do período".

## Rodízio teria economizado 12,3% do Cantareira

Descartado pelo governo Geraldo Alckmin (PSDB) no início da crise hídrica, o plano de rodízio proposto há um ano pela Sabesp - de 48 horas com água e 24 horas sem nas regiões abastecidas pelo **Sistema Cantareira** - poderia ter resultado numa economia de 120 bilhões de litros em 2014.

A quantidade equivale a 12,3% da capacidade do manancial e supera a segunda cota do volume morto (105 bilhões de litros), que está sendo retirada pela empresa desde outubro. O plano "Rodízio do Sistema Cantareira 2014", revelado pelo jornal 'O Estado de S. Paulo' em agosto, foi entregue em janeiro pela Sabesp ao Departamento de Águas e Energia Elétrica de São Paulo. À época da revelação do plano, Alckmin disse que o rodízio era "tecnicamente inadequado".



## MANCHETES DO DIA

### O Estado de S. Paulo (SP)

Ação da Petrobras cai após balanço omitir corrupção

### Folha de S. Paulo (SP)

Petrobras exclui corrupção de balanço e ações desabam

### Valor Econômico (SP)

R\$ 88 bi, cifra que abala a Petrobras

### O Globo (RJ)

Petrobras põe R\$ 88 bi sob suspeita, e ações caem 11%

### The New York Times (EUA)

Para presidente da Assembleia de NY, 6 dias acabaram com 2 décadas comandando Albany

### The Wall Street Journal (EUA)

Fed sinaliza alta dos juros no meio do ano - ou depois

### Financial Times (RU)

Grandes bancos de olho no aumento de empréstimos entre pessoas

### El País (ESP)

Todos os conselheiros e diretores são imputados por cartão corporativo

### Correio Braziliense (DF)

Corrupção derrete valor da Petrobras

### Zero Hora (RS)

Perdas da Petrobras ficam fora de balanço e ações despencam

### Gazeta do Povo (PR)

Fruet anuncia reajuste da tarifa de ônibus

### Diário Catarinense (SC)

Fuga escancara fragilidade da pior cadeia de SC

**broadcast**<sup>+</sup>

Novos aplicativos

+ mobilidade + informações + decisões em qualquer lugar.



Faça o download agora!



**broadcast** **AGÊNCIA ESTADO**  
credibilidade • cobertura • comunidade

Grande São Paulo 11 3856.3500  
Outras Localidades 0800 011 3000  
www.ae.com.br/faleconosco

f / AEbroadcast



## ECONOMIA

## Acionistas da Petrobras podem ficar sem dividendos

Acionistas da **Petrobras** podem ficar sem receber dividendos caso seja confirmado o rombo de R\$ 61,4 bilhões decorrente de diferenças, para mais ou para menos, na avaliação de 52 ativos da empresa. A estimativa é de analistas do Itaú BBA, levando em conta que o ajuste seja integralmente feito no balanço de 2014. No resultado divulgado ontem, a companhia não publicou baixas contábeis decorrentes, entre outras coisas, do esquema de corrupção investigado na operação Lava Jato. Segundo relatório do banco, os acionistas atingidos seriam os donos de ações ordinárias, com direito a voto. O cálculo dos dividendos é feito sobre um percentual do patrimônio líquido da ação ou do capital social da companhia, além do valor lastreado pelo lucro líquido. Os detentores de papéis preferenciais (sem direito a voto) ainda podem receber dividendos mínimos, avalia a instituição.



ALEX SILVA / ESTADO/CONTREDO

## Arrecadação de impostos cai pela primeira vez desde 2009

Mesmo com a elevada receita de R\$ 19,9 bilhões obtida com o programa de parcelamento de débitos (Refis), a arrecadação do governo federal fechou 2014 com uma queda real de 1,8%, descontada a inflação, na comparação com o ano anterior. Foi o primeiro recuo registrado pela Receita Federal em cinco anos - a última queda real, de 2,6%, ocorreu em 2009. Toda a arrecadação extra do Refis foi "zerada" ou neutralizada pela perda de receitas com uma única medida de desoneração tributária - a suspensão de parte do imposto sobre a folha de pagamentos representou uma renúncia de R\$ 21,5 bilhões em 2014, resultado 75% acima do registrado em 2013. A desoneração da folha de salários foi uma das principais apostas do governo para estimular o crescimento econômico no País.

## Venda de carros cai e montadoras dão férias e folgas extras

As vendas de veículos neste mês despencaram 30% até terça-feira, na comparação com igual período de dezembro. Em relação a janeiro do ano passado, a queda é de 17,5%. A falta de perspectivas para o setor levou várias empresas a iniciarem nova rodada de férias coletivas, folgas extras no carnaval e programas de demissão voluntária (PDV). Em 2014, as vendas do setor caíram 7,1% em relação a 2013 e a produção recuou 15,3%. As paradas vão ocorrer poucas semanas após o retorno dos trabalhadores das férias coletivas de fim de ano.

## Rentabilidade da construção despensa com alta de custos

A rentabilidade das incorporadoras imobiliárias de capital aberto despencou nos últimos quatro anos e o cenário adverso pode adiar um novo ciclo de investimentos no setor. A mão de obra e os insumos mais caros, além do crescente estoque de imóveis, empurrou para baixo os indicadores que medem a eficiência dessas empresas e sua capacidade de dar retorno aos acionistas, de acordo com estudo do Instituto de Ensino e Pesquisa (Insper), obtido com exclusividade pelo Broadcast, serviço em tempo real da Agência Estado.

## DESTAQUES DA IMPRENSA

### Gol e Avianca crescem em 2014; TAM perde mercado no Brasil

O crescimento da demanda no setor aéreo foi bem diferenciado para quatro grandes companhias áreas do País no ano passado. De acordo com o Valor Econômico, enquanto a Avianca e Gol atraíram passageiros em ritmo superior ao da média, a Azul estagnou e a TAM perdeu fatia de mercado. Dados da Associação Brasileira das Empresas Aéreas (Abear) revelam que a Avianca aumentou a oferta em 22,83% e capturou uma demanda de 23,91% superior à de 2013. A TAM cortou 1,51% da capacidade e acabou o ano com uma demanda 1,17% menor. A Azul elevou a oferta em 3,1% e registrou uma demanda 3,9% maior. No caso da Avianca, a expansão foi baseada na renovação da frota.

## MERCADO FINANCEIRO

### Investidor observa Fed, mas Petrobras pesa na Bolsa

O aguardado balanço do terceiro trimestre da Petrobras saiu na madrugada de ontem, mas não veio como os investidores esperavam. O resultado foi a queda de mais de 10% dos papéis da estatal, o que foi determinante para manter a Bovespa o dia todo no território negativo. A companhia informou um lucro pouco superior a R\$ 3 bilhões, mas não promoveu a baixa contábil dos ativos afetados por corrupção. Admitiu, no entanto, ter identificado uma diferença líquida de R\$ 61,4 bilhões entre o valor justo de ativos analisados e o valor imobilizado dos mesmos projetos. Nesse ambiente, o Ibovespa teve recuo de 1,85%, aos 47.694,54 pontos. Petrobras ON cedeu 10,48% e Petrobras PN caiu 11,21%. A questão envolvendo a estatal petrolífera, além da expectativa pela decisão do banco central dos EUA (Fed), também acabou impactando o dólar e os juros. A moeda norte-americana terminou o dia com valorização de 0,16% no mercado à vista de balcão, aos R\$ 2,5750, antes da decisão do Fed, que manteve os juros nos EUA entre zero e 0,25%. **(AE)**

## INDICADORES FINANCEIROS

● Salário Mínimo Nacional	R\$ 788,00	● CDB pré 90 dias (28/01)	0,11971 / 0,1198
● IPCA-IBGE - dezembro	0,78%	● CDB pré 60 dias (28/01)	0,11889 / 0,11979
● IGPM-FGV - 2ª Prévia/janeiro	0,55%	● CDI acumulado mês (28/01)	0,84%
● IPC-FIPE - 3ª Quad./janeiro	1,27%	● CDI anualizado (28/01)	12,08%
● TR pré (27/01)	0,0906%	● Dólar Comercial (28/01)	R\$ 2,5690/R\$ 2,5900
● TBF (27/01)	0,8713%	● Dólar Turismo (28/01)	R\$ 2,6800/R\$ 2,7500
● Ibovespa (28/01)	-1,85%	● Euro Turismo (28/01)	R\$ 3,0400/R\$ 3,2000
● Poupança Nova (02/02)	0,5835%	● Dólar Papel SP (28/01)	R\$ 2,7500/R\$ 2,7700

\* ÍNDICE QUE INTEGRA CÁLCULO DO IGP-M

FONTE: AE DADOS

**broadcast  
político**

O primeiro serviço em tempo real  
dedicado à cobertura política



**O Poder  
em tempo real**

Fundamental para quem decide

**broadcast**  
credibilidade • cobertura • consistência



## INTERNACIONAL

**Com bloqueio e Guantánamo, relação normal Cuba-EUA é irreal, diz Raúl**

No primeiro discurso internacional desde o início das negociações de aproximação entre Cuba e EUA, o presidente cubano, Raúl Castro, impôs como condições para que Havana retome as relações bilaterais com Washington que os americanos suspendam o bloqueio financeiro à ilha, que desocupem Guantánamo e tirem Cuba da lista de países patrocinadores do terrorismo internacional. Também condenou uma série de outras restrições às quais os cidadãos cubanos ainda são submetidos. Porém, afirmou que seu país quer ter "uma relação civilizada" e "de respeito recíproco" com o vizinho capitalista. Raúl discursou na Costa Rica, onde ocorre a 3.ª Cúpula de Estados Latino-americanos e do Caribe (Celac).

**Procurador argentino Nisman não confiava em escolta, diz testemunha**

Último a ver Alberto Nisman vivo, o técnico em informática Diego Lagomarsino disse ontem que o promotor argentino lhe pediu emprestada a arma de onde partiu o disparo que o matou porque não confiava nem nos guarda-costas que o protegiam. Nos últimos dias, o governo de Cristina Kirchner tentou vincular Lagomarsino à morte, mas a promotora que investiga o caso descartou a possibilidade de indiciá-lo como suspeito. Nos últimos dias, ao menos três seguranças que trabalhavam na escolta do promotor foram afastados após terem sido detectadas contradições em seus depoimentos. Nisman foi encontrado morto no dia 18 de janeiro, em seu apartamento na capital Buenos Aires.

**Jordânia aceita trocar presa por piloto refém, e EI amplia prazo**

O governo da Jordânia anunciou ontem que está disposto a entregar uma mulher iraquiana presa por envolvimento em um ataque em 2005 se um piloto jordaniano capturado pelo Estado Islâmico (EI) for solto pelos militantes. Horas depois, o grupo divulgou nova mensagem, anunciando a extensão do prazo, que venceu ontem, e dizendo que executaria imediatamente o piloto Muath al-Kasasbeh, se Sajida al-Rishawi não fosse libertada na fronteira com a Turquia ao entardecer de hoje (horário local). Sem mencionar o refém japonês Kenji Goto, um porta-voz do governo jordaniano afirmara que Amã estava pronta para libertar Sajida se o piloto fosse solto.

## POLÍTICA

**Punição não pode afetar economia, diz ministro**

O ministro da Justiça, **José Eduardo Cardozo**, afirmou ontem que é possível punir os envolvidos nos desvios da Petrobras sem provocar abalos na atividade econômica do País. A declaração segue a linha do que havia dito a presidente Dilma Rousseff, na reunião ministerial. "Do ponto de vista das empresas, me parece que há um desejo claro, que não afasta as punições de quem deva ser punido, e que nós não criemos situações que atrapalhem a vida econômica dos brasileiros. (É preciso) punir quem tem que ser punido", afirmou o ministro. "Economicamente, tem que tomar as medidas necessárias para que o mercado não sofra nenhum abalo. Aliás, é perfeitamente possível o rigor da lei e a saúde econômica", disse.



E. FERREIRA/AG. ESTADO

**Aliados de Eduardo Cunha articulam 'megabloco'**

Depois de designar aos ministros contemplados com pastas na Esplanada que interviessem em seus partidos em favor do candidato do governo a presidente da Câmara, Arlindo Chinaglia (PT-SP), as bancadas-alvo dessa missão articulam a formação de um "megabloco" de apoio à candidatura do líder do PMDB, Eduardo Cunha (RJ), tido como favorito na disputa deste domingo. O grupo que vem sendo articulado inclui PMDB, PP, PR, DEM, PSC, PRB, Solidariedade, PTB e o conjunto de nanicos chamado de G10 - PHS, PT do B, PSL, PMN, PTN, PRTB, PSDC, PRP, PTC e PEN. Se confirmado, o grupo será anunciado no fim da semana, mas só será oficializado no domingo. Os próprios integrantes dos partidos do bloco em formação admitem que não garantirão a Cunha os 256 votos que as bancadas dessas legendas somam, mas se vencer, o superbloco terá preferência nos principais cargos da Mesa Diretora.

**Justiça quebra sigilo de Gabrielli, ex-presidente da Petrobras**

A Justiça do Rio de Janeiro decretou a quebra do sigilo bancário e fiscal do ex-presidente da Petrobras, José Sergio Gabrielli, do ex-diretor de Serviços Renato Duque, e da construtora Andrade Gutierrez em investigação sobre superfaturamento de R\$ 31,4 milhões em obras do Centro de Pesquisas e Desenvolvimento da Petrobras (Cenpes). A busca nas movimentações financeiras e dados tributários de Gabrielli, Duque e das empresas alcança o período de 2005 a 2010. A investigação reúne quatro inquéritos civis da Promotoria do Rio de Janeiro.

**Após ser flagrado em bar, preso do mensalão perde benefício**

A Justiça mineira suspendeu o direito de trabalho externo e as saídas temporárias do ex-deputado federal pelo PTB Romeu Queiroz, que cumpre pena de prisão pela condenação no esquema do mensalão. A decisão foi tomada pela juíza da Vara de Execuções Criminais de Ribeirão das Neves, Miriam Vaz Chagas, após Queiroz ser flagrado bebendo em um bar na capital mineira em uma das saídas da prisão a que teve direito. A juíza agora poderá determinar a regressão do regime de sua pena do atual semiaberto - quando o preso tem autorização para trabalhar fora da prisão - para o fechado.

## DESTAQUES DA IMPRENSA

**Para evitar atrasos, ministros discutem licenciamento de obras**

Com o objetivo de evitar atrasos, a presidente Dilma Rousseff autorizou o ministério do Meio Ambiente a negociar diretamente com outras pastas o licenciamento de obras de infraestrutura. Segundo a coluna Paineis, do jornal Folha de S.Paulo, ainda na terça-feira, após a reunião ministerial, integrantes da Esplanada falaram sobre propostas para abrandar a fiscalização e uma das sugestões foi mudar a lei e restringir contestações ao Ministério Público Federal e a tribunais federais.


**broadcast**  
**web**

A solução ideal para **VOCÊ**, pessoa física, operar no mercado e integrar-se à maior comunidade financeira do país.

**broadcast**  
 credibilidade • cobertura • comunidade

**AGÊNCIA ESTADO**  
 O primeiro jornal de negócios do Brasil



## GERAL

## Grande São Paulo avalia multa por lavar calçada

O governo do Estado e prefeitos de 30 cidades da região metropolitana de São Paulo abastecidas pela Sabesp fizeram uma primeira reunião conjunta para definir a multa municipal para quem desperdiçar água. Os prefeitos ainda decidiram cobrar do governo a instalação imediata de um Comitê de Crise, além de um plano de contingência e de mais informações para acompanhar e definir as ações voltadas para o combate à crise. Por cerca de três horas, eles estiveram reunidos com o secretário estadual de Saneamento e Recursos Hídricos, **Benedito Braga** (à esq.), que aproveitou a reunião para distribuir a minuta da Sabesp que sugere multar em até R\$ 1 mil os cidadãos que desperdiçarem água, lavando calçadas e passeios públicos. Os 30 prefeitos aceitaram enviar o projeto para as Câmaras. "Cada um, agora, vai fazer sua sugestão para verificar se há adendos a serem feitos para melhorar a proposta", disse o prefeito de São Paulo, **Fernando Haddad** (à dir.).



## Governo de Minas já cogita racionamento de água

Após reunião no Palácio do Planalto em que ouviu da presidente Dilma Rousseff a garantia de ajuda contra a crise hídrica, o governador de Minas Gerais, Fernando Pimentel (PT), disse ontem que poderá adotar medidas mais drásticas, como rodízio de água e até racionamento, caso não consiga reduzir em 30% o consumo de água. Segundo Pimentel, a adoção de uma sobretaxa para consumidores que ultrapassarem a média de consumo do ano passado é uma "medida absolutamente necessária". "Se não chover, se o consumo não cair, se a vazão não aumentar, e se não houver mais captação, em três meses vamos ter de racionar severamente", disse o governador.

## DESTAQUES DA IMPRENSA

### Nova lei contra xixi na rua em Salvador não valerá durante carnaval

Mesmo com uma nova lei que multa em R\$ 2.016 quem fizer xixi nas ruas, os fiscais não atuarão nos três circuitos oficiais durante o carnaval de Salvador. Segundo a Folha de S. Paulo, a decisão foi anunciada ontem pela presidente da empresa municipal de limpeza. "Não queremos colocar em risco a integridade física dos fiscais", disse Kátia Alves, alegando que um folião alcoolizado pode reagir de maneira imprevisível à aplicação da multa.

### Santa Casa de São Paulo recua e suspende demissões

Em crise financeira, a Santa Casa de Misericórdia de São Paulo decidiu recuar no plano de demissões anunciado em dezembro. Conforme antecipou o 'Estado' no mês passado, o superintendente da instituição, Irineu Massaia, planejava demitir mais de mil funcionários para reduzir custos com pagamentos. Ontem, a Mesa Administrativa da entidade decidiu suspender a medida. Nenhum funcionário havia sido demitido até então, mas o número de dispensas (1.100) já havia sido comunicado pela direção do complexo hospitalar ao Ministério Público do Trabalho na sexta-feira passada.

### Brasil tem maior taxa de homicídios de jovens desde 2005

Três em cada mil brasileiros entre 12 e 18 anos não chegarão ao 19.º aniversário. A taxa de homicídios de adolescentes é a pior desde 2005, e é mais alarmante no Nordeste, onde chega a 5,97 em cada mil. Os números são do Programa de Redução da Violência Letal contra Adolescentes e Jovens, que estima que o volume de assassinatos entre 2013 e 2019 nesta faixa etária supere 42 mil. Divulgados ontem, os dados, que foram coletados em 2012, têm como base os registros do SUS e do IBGE em cidades com mais de 100 mil habitantes.

## ESPORTES

## Clubes fazem promoções para atrair torcedores para os jogos

Às vésperas do início dos principais Estaduais do País, clubes e federações têm corrido para tentar levar público aos estádios. As promoções, no entanto, não têm agradado a todos e os preços dos ingressos viraram motivo de polêmica. No Rio, por exemplo, Fluminense, Flamengo e a concessionária responsável pelo Maracanã declararam guerra à Ferj (a federação do Estado). Em São Paulo, a Federação Paulista estipulou o mínimo de R\$ 40 por bilhete, mas muitos clubes resolveram fixar preços bem abaixo desse valor. O Bragantino radicalizou e não vai cobrar entradas de seus torcedores no sábado, contra o São Bernardo. Já o Corinthians fez um pacote para sócios-torcedores de dez ingressos por R\$ 25 cada.

## Luis Figo sai candidato e reforça oposição a Joseph Blatter na Fifa

A Fifa terá a eleição mais concorrida em sua história de 110 anos, em um esforço mundial para tentar derrubar Joseph Blatter do poder. Termina hoje o prazo para as inscrições de candidatos e, se nenhuma nova surpresa surgir, cinco cartolas e ex-jogadores tentarão acabar com o reinado do suíço. O ex-jogador português **Luis Figo** anunciou ontem sua candidatura. "Eu estou preocupado com a imagem da Fifa e acho que é o momento para mudanças. Devo ao futebol o que sou e acho que chegou a hora de retribuir", afirmou.



## Capitã da seleção de vôlei é vítima de racismo em Minas Gerais

A central Fabiana, capitã do Sesi e da seleção brasileira, denunciou ter sido vítima de ofensas racistas no jogo contra o Camponesa/Minas, na noite de terça-feira, pelo retorno da Superliga. Mas, como a jogadora não deu queixa formal, o caso foi encaminhado à 2.ª Delegacia Policial de Belo Horizonte como "atrito verbal". "Um senhor disparava uma metralhadora de insultos racistas em minha direção. Era 'macaca quer banana', 'macaca joga banana', entre outras ofensas", disse a jogadora. A assessoria de imprensa do Minas disse que o homem não é sócio do clube e foi retirado da arquibancada pela equipe de segurança particulares.

